EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA JUDICIAL DA COMARCA DE ITAPEVA/SP.

**Autos nº 0003157-54.2017.8.26.0270 (Autos de IT nº 0002867-38.2017.8.26.0270)**

FATO 1: DA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

 Consta dos inclusos autos de inquérito policial que em data incerta, mas sabidamente a partir de 16 de dezembro de 2016, em cidades do Estado de São Paulo e do Paraná, **CLODOALDO BUZZATO,** qualificado a fls. 191/193**, promoveu, constituiu, financiou e integrou pessoalmente, bem como exercia o comando coletivo, WILSON DE MARCO,** qualificado a fls. 186/188, **MARCO AURÉLIO RICCI (vulgo “Kato ou Japonês”),** qualificado a fls. 189/190, **GLAUCO FERNANDES,** qualificado a fls. 204/205, **ADENILSON BUENO DA SILVA (Vulgo “Dinho”),** qualificado a fls. 208/209, **EUNICE FERNANDES,** qualificada a fls. 1444 (Autos nº 2867-39/2017), **ERICA NUNES BUENO,** qualificada a fls. 538 e 1444 (Autos nº 2867-39/2017), **BRUNO TERRA MONTEIRO,** qualificado a fls. 202/203, **JAIR ORTIZ, Vulgo “Tchê” ou “Emerson Mota Campos”,** qualificado a fls. 1444 (Autos nº 2867-39/2017) **com comando individual e coletivo, RODRIGO LUCAS MATIAZI,** qualificado a fls. 207, **JAIME ORTIZ,** qualificado a fls. 200/201, **EMERSON JUNIOR DA SILVA SANTOS,** qualificado a fls. 1444 (Autos nº 2867-39/2017), **WILLIAN DA SILVA KOMORO,** qualificado a fls. 199, e **DAVID APARECIDO CASSIANO DE ALMEIDA,** qualificado a fls. 206, **integraram, pessoalmente, organização criminosa** com **emprego de arma de fogo** voltada à prática reiterada de crimes de roubo circunstanciado e de receptação qualificada.

FATO 2: DO ROUBO NA FAZENDA PRIMAVERA

 Consta, também, que no dia 02 de julho de 2017, por volta das 20h, na Fazenda Primavera, situada na zona rural deste município de Itapeva, **CLODOALDO BUZZATO,** qualificado a fls. 191/193, mediante induzimento, instigação e participação material, e **JAIR ORTIZ, Vulgo “Tchê” ou “Emerson Mota Campos”,** qualificado a fls. 1444 (Autos nº 2867-39/2017), **RODRIGO LUCAS MATIAZI,** qualificado a fls. 207, **JAIME ORTIZ,** qualificado a fls. 200/201, **EMERSON JUNIOR DA SILVA SANTOS,** qualificado a fls. 1444 (Autos nº 2867-39/2017), **WILLIAN DA SILVA KOMORO,** qualificado a fls. 199, e **DAVID APARECIDO CASSIANO DE ALMEIDA,** qualificado a fls. 206,todos agindo em concurso, com unidade de propósitos e desígnios para a prática delitiva, subtraíram, para proveito comum, mediante grave ameaça exercida com emprego de arma de fogo e restrição de liberdade das vítimas, inúmeros galões de defensivos agrícolas, além de incontáveis bens pessoais dos ofendidos, tais como dinheiro, relógio, aparelho celular, notebook, os veículos VW/Gol, modelo GVI, de placas EAG-4074-Itaí/SP, GM S-10 e Fiat Strada (*vide* auto exibição e apreensão de fls. 70/87, 90/95, 103/115), dentre outros produtos, totalizando prejuízo superior a R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), em desfavor das vítimas Luiz Antônio Meira, Carlos Rogério Fernandez, Flávio Aparecido de Lara, Hermínio Messias da Silva, Valdir Nunes Petry, Círia Pedrosa de Oliveira Meira, Luan Cosme de Oliveira Meira, José Aristides de Lara, Laís de Fátima Lara, Igor de Paula Lara, Guilherme Henrique Pereira, Jocila Cristina dos Santos, Fábio Rogério Dias e Jaqueline Aparecida Rodrigues.

FATO 3: DA RECEPTAÇÃO

 Consta, ainda, em data e local incerto, mas certamente após o dia 03 de julho e antes de 11 de outubro de 2017, **MARCO AURELIO RICCI**, qualificado a fls. 190/191, **WILSON DE MARCO**, qualificado a fls. 187/189, **ADENILSON BUENO DA SILVA**, vulgo “Dinho”, qualificado a fls. 208/209, adquiriram e receberam em proveito próprio e alheio, no exercício de atividade comercial, os defensivos agrícolas roubados da Fazenda Primavera, bens que os denunciados sabiam ser produto de crime.

FATO 1: DA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

 Segundo se apurou, os denunciados se uniram em organização criminosa com emprego de arma de fogo para prática de crimes de roubo circunstanciado e de receptação qualificada.

Para tanto, o grupo era dividido em dois núcleos: de Receptadores (chefiado por CLODOALDO BUZZATO) e o Armado (roubadores – chefiado por JAIR ORTIZ, vulgo “Tche” ou “Emerson”):

Clodoaldo Buzzato Jair Ortiz (Vulgo “Tche” ou “Emerson")

Marco Aurélio Ricci Jaime Ortiz

Wilson de Marco Rodrigo Lucas Matiazi

Glauco Fernandes Emerson Junior Santos Silva

Adenilson Bueno da Silva “Dinho” Willian Komoro da Silva

Eunice Fernandes David Aparecido Cassiano de Almeida

Erica Nunes Bueno Douglas dos Santos Rodrigues

Bruno Terra Monteiro

 Como é característico de organizações criminosas cada um dos integrantes possuía função claramente definida visando a consecução reiterada dos crimes, a saber:

* 1. CLODOALDO BUZZATO era o “chefe e articulador” do “braço de receptadores”, bem como fomentador, indutor, instigador e financiador das ações armadas praticadas por JAIR ORTIZ (“Tche” ou “Emerson”) e demais a este subordinados.

2- MARCO AURELIO RICCI era subordinado a CLODOALDO e intermediador de vendas de defensivos receptados, bem como prestava “consultoria técnica” a respeito dos defensivos agrícolas a CLODOALDO.

3- WILSON DE MARCO era subordinado a CLODOALDO e, da mesma forma que MARCO – seu genro – era responsável pela intermediação de vendas de defensivos receptados, bem como pela adulteração e supressão de numerações de lotes de defensivos agrícolas, além de levantamento de locais de roubos.

4- GLAUCO FERNANDES era “braço direito” de CLODOALDO e responsável por vendas de defensivos receptados, além da arrecadação de valores para pagamentos ao braço armado e supressão de lotes de defensivos.

5- ADENILSON BUENO DA SILVA, vulgo “Dinho”, era subordinado a CLODOALDO e receptador direto dos defensivos adquiridos por este.

6- EUNICE FERNANDES era subordinada a CLODOALDO, seu marido, responsável pela parte administrativa e contábil de vendas da empresa de propriedade dela e de CLODOALDO.

7- ERICA NUNES era subordinada a CLODOALDO e EUNICE, funcionária da empresa de propriedade destes, com pleno conhecimento das negociações criminosas que eram realizadas.

8- BRUNO TERRA MONTEIRO também era subordinado a CLODOALDO, sendo funcionário da empresa deste e responsável pela supressão de lotes de defensivos agrícolas.

9- JAIR ORTIZ era o “chefe do braço armado” e executor direto dos roubos, bem como responsável pelos pagamentos aos integrantes a ele subordinados.

10- JAIME ORTIZ era subordinado de JAIR ORTIZ – seu irmão – e executor direto das ações armadas do grupo e responsável pelo transporte dos defensivos subtraídos.

11- RODRIGO LUCAS MATIAZI, também subordinado diretamente a JAIR ORTIZ, era responsável pela execução direta dos roubos.

12- EMERSON JUNIOR DA SILVA SANTOS, integrante diretamente subordinado a JAIR ORTIZ e também responsável pela execução direta dos roubos.

13- WILLIAN DA SILVA KOMORO, diretamente subordinado a JAIR ORTIZ, também era responsável pela execução direta dos roubos.

14- DAVID APARECIDO CASSIANO DE ALMEIDA, subordinado a JAIR ORTIZ, era executor direto dos roubos.

15- DOUGLAS RODRIGUES DOS SANTOS era executor dos crimes de roubos e subordinado diretamente a JAIR ORTIZ, inclusive, residente com a pessoa de JAIME ORTIZ.

O organograma acima descrito e a precisa divisão de tarefas da organização criminosa foi obtida por meio de interceptação telefônica realizada entre os dias de 11/08/2017 e 11/10/2017 pelos policiais civis da Delegacia de Investigações Gerais de Itapeva/SP.

Seguem trechos retirados por amostragem do extenso e robusto relatório de interceptação telefônica ofertado nos autos, hábeis a demonstrar a ciência e participação de todos os denunciados na organização criminosa em tela.

 **CLODOALDO BUZZATO E JAIR ORTIZ (fls. 1464/1467)[[1]](#footnote-1)**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 11/08/2017 por volta das 16:37





*Resumo: neste áudio entre Jair e Clodoaldo resta demonstrado o modus operandi do grupo sendo que Clodoaldo explicitamente fomentava a pratica de roubos de defensivos agrícolas, bem como, resta evidenciado que Jair era o líder do braço armado inclusive quanto a pagamentos.*

*VOZ 01: Jair Ortiz*

*VOZ 02: Clodoaldo Buzzato*

*VOZ 01: Alô, quem?*

*VOZ 02: É eu!*

*VOZ 01: Ooo Tchê! Voce ligo aqui?*

*VOZ 02: Eu liguei! Eu fui tira o dinhero no banco pra dá pro menino, não tinha nada!*

*VOZ 01: E o outro lá, oce foi vê?*

*VOZ 02: Fui, faiz uns vinte minuto!*

*VOZ 01: Eu liguei pra ele agora, imaginei que você tava ligano que era isso, eu liguei lá disse que tinha colocado.*

*VOZ 02: Eu vo passa lá dinovo intão daqui a poco!*

*VOZ 01: Daí oce me liga aqui de novo daí*

DEGRAVAÇÃO DO DIA 11/08/2017 por volta das 18:11





*Resumo: Novamente resta explicito a fomentação a pratica de roubo por parte de Clodoaldo o qual depositava valores antecipados para “custas” dos roubos, precisamente aquele que ocorreria em Bofete/Sp em 21/08/2017.*

*VOZ 01: Jair Ortiz*

*VOZ 02: Clodoaldo*

*VOZ 01: Tu consegue arruma mais mil amanhã?*

*VOZ 02: Ah, eu não consigo, eu não tenho!*

*VOZ 01: Ah, intao dexe dexe qui mi nóis se viremo aqui!*

*VOZ 02: Eu não tenho, só se entra aqui, mais eu no pente, no pente não tenho*

*VOZ 01: É por causa qui tem qui vê isso daí, qui eu vo viaja domingo!*

*VOZ 02: Vai domingo?*

*VOZ 01: É! Vamo adiantá né!*

*VOZ 02: Dexa qui eu vo vê esse negocio desse mil aí, eu vo resolve!*

*VOZ 01: resolva pra mim!*

*VOZ 02: Tá, eu resolvo, amanha cedo eu já resolvo proce, eu do um jeito por aqui! Eu vo lá no Goiaba amanha e faço um troço lá e do um jeito!*

*VOZ 01: Intão Beleza intão, amanhã nóis si fala!*

*VOZ 02: INtão tá, falow!*

*VOZ 01: Falow!*

DEGRAVAÇÃO DO DIA 13/08/2017 por volta das 08:53





*Resumo: Novamente neste áudio resta o financiamento do braço armado por parte de Clodoaldo Buzzato.*

*VOZ 01: Jair*

*VOZ 02: Clodoaldo*

*VOZ 01: Alo*

*VOZ 02: Alo, bom dia!*

*VOZ 01: Ooo , bom dia meu irmão!*

*VOZ 02: Dia, feliz dia dos pais!*

*VOZ 01: Brigado, pravoce tamem!*

*VOZ 02: Brigado! Oce não conseguiu deposita nada onti?*

*VOZ 01: Fui arruma Milão lá, fico de deposita depois não deposito , eu tenho duzentos reais na minha conta lá, será que posso transferi?*

*VOZ 02: Se consegui transferi , já ajudá né! Daí amanha nóis vê o que tem lá e nóis acerta o resto! Só pra mim pode viaja hoji!*

*VOZ 01: Oce vai hoji memo?*

*VOZ 02: Vô! Daqui a poco nóis já começa a saí !*

*VOZ 01: Tá, intão vai ligano pra mim!*

*VOZ 02: Não, te aviso, te aviso, fica tranquilo!*

*VOZ 01: Tá, eu vo lá transferi lá! Deiz hora tá na conta!*

*VOZ 02: Beleza intão!*

*VOZ 01: INtão vai!*

*VOZ 02: Um abraço!*

*VOZ 01: Outro!*

**WILSON DE MARCO (fls. 1499/1501 e 1506)[[2]](#footnote-2)**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 22/08/2017 por volta das 09:19





*Resumo: neste áudio, resta explicito a função de Wilson na estrutura criminosa sendo que o mesmo agia tambem na venda de defensivos agrícolas receptador por Clodoaldo para terceiros. Durante toda a investigação foram colhidos elementos suficientes de Wilson tinha pleno conhecimento da origem ilícita dos defensivos por ele negociados. Tal afirmação é robustecida pois alem de venda dos mesmos, tal pesso de Wilson apagava e adulterava lotes de defensivos pois em sua residencia quando das buscas foram apreendidos carimbos para adulteração de numerações de lotes, bem como, defensivos subtraídos. Tais defensivos citados neste áudio fazem parte da carga subtraída em Bofete em 21/08/2017.*

*VOZ 01: Clodoaldo*

*VOZ 02: Wilson*

*VOZ 01: Alo!*

*VOZ 02: Oi, buzzato! O que você faiz num poco de provado?*

*VOZ 01: Provado, dexa eu vê ali! O, dexa eu vê, já falo pravoce já! Quanto quilo, litro?*

*VOZ 02: Viu, uns duzentos litro. É provado, talstar, e ampligo!*

*VOZ 01: Ah, ampligo!*

*VOZ 02: Oi?!.*

*VOZ 01: Quanto qui é de talstar?*

*VOZ 02: Não entendi*

*VOZ 01: Quanto qui é de talstar?*

*VOZ 02: Ah, de talstar só oitenta litro só né!*

*VOZ 01: Hã, oitenta litro?*

*VOZ 02: É!*

*VOZ 01: Dexa vê aqui , já ti falo! Talstar pra vende! Pra vende, quarenta e dois real o talstar!*

*VOZ 02: Quanto?*

*VOZ 01: Quarenta e dois!*

*VOZ 02: O Talstar. E o Provado?*

*VOZ 01: Provado dexa eu vê aqui! Provado dexa eu vê, quarenta!*

*VOZ 02: Esse provado acho que tá caro, acho que não vai dá! E o ampligo quanto?*

*VOZ 01: O ampligo?!*

*VOZ 02: É!*

*VOZ 01: Ampligo, já falo pra você peraí! Duzentos e deiz!*

*VOZ 02: Esse vencimento você sabe quando ou não?*

*VOZ 01: Acho que dois mil e dezoito!*

*VOZ 02: Beleza! Intão ta bão! Eu vo o que eu faço aqui e do o retorno pra você!*

*VOZ 01: Ta!*

*VOZ 02: Tá, tchau!*

*VOZ 01: Voce acredita que não tive tempo de mexe naquele negócio lá, o cara deve tá bravo!*

*VOZ 02: è isso memo, conseguiu ajeita aí?*

*VOZ 01: Aos pouco!*

*VOZ 02: Beleza! Vo passa preço pro marquinho lá mais ou meno pra vê isso daí! Mais tem aí né?*

*VOZ 01: Tem, tem rapaiz, tem mil litro de nativo!*

*VOZ 02: Então beleza intão!*

*VOZ 01: Agora eu tenho que confirma quanto que tem do outro!*

*VOZ 02: Engeo!*

*VOZ 01: É vinte e cinco litro?*

*VOZ 02: Vinte e cinco*

*VOZ 01: Vinte e cinco tem!*

*VOZ 02: INtão beleza!*

*VOZ 01: Eu veno aqui, já cato troco o cheque e já fazemo!*

*VOZ 02: To precisano hein, tem que paga deiz mil amanha e deiz mil quarta!*

*VOZ 01: Nossa senhora!*

*VOZ 02: Vo passa pra ele lá!*

*VOZ 01: Tá*

*VOZ 02: Já falo pra você aí já!*

*VOZ 01: Falow!*

*VOZ 02: INtão vai!*

*\*\*\*\* Abaixo: imagens dos carimbos utilizados para adulteração da origem dos defensivos subtraídos:*



DEGRAVAÇÃO DO DIA 23/08/2017 por volta das 09:37





*Resumo : neste áudio resta demonstrada a função de Marco junto a organização agindo da mesma forma que Wilson no sentido de venda dos defensivos receptados por Clodoaldo de Jair. Noutros áudios restou explicito o conhecimento da origem criminosa de tais por parte de Marco. Anote-se que alem dos áudios que ratificam sua função quando das buscas foram localizados e apreendidos defensivos subtraídos na posse de Marco.*

*VOZ 01: Marco*

*VOZ 02: Clodoaldo*

*VOZ 01: E aí?*

*VOZ 02: Via lista aí?*

*VOZ 01: Eu vi, nossa, vamo vê o qui ele fala aqui, vê se passo alguma coisa!*

*VOZ 02: Quem?*

*VOZ 01: É o João*

*VOZ 02: Ah, mais aiaiai ali?*

*VOZ 01: Não tem probrema não fio! Dexa comigo, vo vê se vende pelo menos abamectin pa ele pra , pra começa alguma coisa, só não vai fala ali , hein, pelo amor de Deus!*

*VOZ 02: Não, oce ta doido rapaiz, o que qui eu tenho qui fala com esse!*

*VOZ 01: Tá!*

*VOZ 02: Só qui tá tudo fora da caxa hein!*

*VOZ 01: Eu sei, não tem probrema , ali é mais tranqüilo, bem mais tranquilo!*

**MARCO AURÉLIO RICCI (vulgo “Kato ou Japonês”) – fls. 1346/1348[[3]](#footnote-3).**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 21/08/2017 – por volta das 20:33

VOZ 01: Marco Aurelio (Japoneis)

VOZ 02: Clodoaldo





*Resumo: Neste áudio entre Marco Aurelio e Clodoaldo aquele referencia a compra dos defensivos subtraídos por Tche – mais de mil litros de Nativo - na noite anterior no município de Bofete. Noutros áudios acompanhados é concluso que Marco trata-se de receptador de Clodoaldo, bem como, responsável por vendas de defensivos tendo conhecimento da origem ilícita dos mesmos.*

*VOZ 01: Fala Caco!*

*VOZ 02: Daí vida mansa!*

*VOZ 01: Vida mansa? Eu parei de trabaia agora!*

*VOZ 02: Eu tamem cheguei agora! Escute , Nativo tem?*

*VOZ 01: tem!*

*VOZ 02: Tá, e puta que pariu como que é nome desse produto. É, na verdade ele qué nativo, ou nativo, ou abacux, ou tenucumazoli, ou , e enjopleno.*

*VOZ 01: enjopleno não tem.*

*VOZ 02: Nada, nada?*

*VOZ 01: Quem tem um poco de enjopleno é o picareta lá né?!*

*VOZ 02: Hã?!!*

*VOZ 01: O principe!*

*VOZ 02: Ah ta, mais daí não vira nada! Vira nada, nada, nada!*

*VOZ 01: Qué bastante enjopleno?*

*VOZ 02: Não, é vinte e cinco litro!*

*VOZ 01: Mais vinte e cinco litro eu acho que tenho lá , hein!*

*VOZ 02: Vinte e cinco litro? Na verdade qué vinte e quatro, mais*

*VOZ 01: Eu acho qui tem caco! Tem um poco de enjopleno que é do Carlinho! Mais aparece né!*

*VOZ 02: Mais enjopleno aparece direto!*

*VOZ 01: Eu acho qui tem trinta e cinco litro que é do Carlinho!*

*VOZ 02: Tá, eu vo passa!*

*VOZ 01: mais pra quem que é isso aí?*

*VOZ 02: è pro Marquinho*

*VOZ 01: Tá, e o nativo, quanto?*

*VOZ 02: nativo, é cento e vinte litro!*

*VOZ 01: Ta na mão!*

*VOZ 02: Ou ele qué abacux, ou opera, ou nativo, ou tenucumazoli*

*VOZ 01: Voce acredita que não tive tempo de mexe naquele negócio lá, o cara deve tá bravo!*

*VOZ 02: è isso memo, conseguiu ajeita aí?*

*VOZ 01: Aos pouco!*

*VOZ 02: Beleza! Vo passa preço pro marquinho lá mais ou meno pra vê isso daí! Mais tem aí né?*

*VOZ 01: Tem, tem rapaiz, tem mil litro de nativo!*

*VOZ 02: Então beleza intão!*

*VOZ 01: Agora eu tenho que confirma quanto que tem do outro!*

*VOZ 02: Engeo!*

*VOZ 01: É vinte e cinco litro?*

*VOZ 02: Vinte e cinco*

*VOZ 01: Vinte e cinco tem!*

*VOZ 02: INtão beleza!*

*VOZ 01: Eu veno aqui, já cato troco o cheque e já fazemo!*

*VOZ 02: To precisano hein, tem que paga deiz mil amanha e deiz mil quarta!*

*VOZ 01: Nossa senhora!*

*VOZ 02: Vo passa pra ele lá!*

*VOZ 01: Tá*

*VOZ 02: Já falo pra você aí já!*

*VOZ 01: Falow!*

*VOZ 02: INtão vai!*

**GLAUCO FERNANDES (fls. 1321)[[4]](#footnote-4)**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 16/08/2017 por volta das 11:28





*Resumo: Neste audio resta identificado a participação de Glauco junto a organização, sendo que no transcorrer das investigações foi apurado tratar-se o “braço direito” de Clodoaldo atuando na venda de defensivos agrícolas, levantamento de valores devidos por Clodoaldo a Jair e demais integrantes do “Braço armado”.*

*VOZ 01: Clodoaldo*

*VOZ 02: Glauco*

*VOZ 01: Alo*

*VOZ 02: O Buzzatinho!*

*VOZ 01: Fala Goiaba!*

*VOZ 02: O Reginho ta por aí ainda? Ele falo que ia me espera até meio dia! O celular dele só dá fora de área!*

*VOZ 01: Ele tava no sicredi, ele e o Valdir*

*VOZ 02: INtão beleza, eu vo ino agora lá no material agora*

*VOZ 01: Vai lá*

*VOZ 02: Vendi uns cinco quilo de ... e um litro de Cercobin pro junio!*

*VOZ 01: Quem que é Junio?*

*VOZ 02: O junio cambará lá!Fico só um pacote, soquei aquele cinco quilo nele lá sabe!*

*VOZ 01: Ahã!*

*VOZ 02: intão beleza!*

**ADENILSON BUENO DA SILVA (Vulgo “Dinho”) – fls. 1385, 1394/1395 e 1459/1461[[5]](#footnote-5)**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 29/08/2017 por volta das 11:55





*Resumo : Clodoaldo mantem contato com Paulo – funcionário de Adenilson - e o cobra a respeito de depósitos dos valores devidos da venda dos defensivos subtraídos de Bofete – “...E vê pra mim aí o deposito , pelo amor de Deus!...”.*

*VOZ 01: Paulo Sergio Fugikawa Victor*

*VOZ 02: Clodoaldo*

*VOZ 01: Alo*

*VOZ 02: O Paulo*

*VOZ 01: oi!*

*VOZ 02: Voce viu os negocio do documento aí? Ta tudo certo?*

*VOZ 01: É, só falta o CEP só!*

*VOZ 02: Tá, eu vo pedi aqui então!*

*VOZ 01: Então tá!*

*VOZ 02: E vê pra mim aí o deposito , pelo amor de Deus! Do depósito!*

*VOZ 01: rapaiz do céu , mais hoje não tem dinhero!*

*VOZ 02: Ah japoneis , pelo amor de Deus eu mando matá o Dinho!*

*VOZ 01: To brincano! Ta mandano já , fica tranqüilo!*

*VOZ 02: Mais oce ta bem treinado hein, você aprendeu com o príncipe memo né? Fica tranqüilo, fica tranqüilo, depois quatro hora da tarde você fala, uu rapaiz do céu você não sabe o qui aconteceu*

*VOZ 01: Tá bão, pode fica tranquilo!*

*VOZ 02: Falow, vai trabaiá*

*VOZ 01: falow!*

DEGRAVAÇÃO DO DIA 01/09/2017 por volta das 13:54





*Resumo : Clodoaldo esta em Santa Cruz do Rio Pardo aguardando a liberação do veiculo Omega de Adenilson – este entrou no pagamento de defensivos receptados por Adenilson.*

*VOZ 01: Arceu – funcionário de Adenilson*

*VOZ 02: Clodoaldo*

*VOZ 01: Biagro!*

*VOZ 02: Quem?*

*VOZ 01: Alceu*

*VOZ 02: O Alceu é o buzzato!*

*VOZ 01: Bão buzato!*

*VOZ 02: O príncipe chegou aí?*

*VOZ 01: Não, ainda não!*

*VOZ 02: Viu alceu*

*VOZ 01: fala*

*VOZ 02: Eu acho qui vo embora cara! Vai te qui guarda esse carro aí!*

*VOZ 01: Não, fica tranquilo!*

*VOZ 02: O Jurandir tá aí ainda né!*

*VOZ 01: Tá!*

*VOZ 02: Esse cara não pode num, eu vo toca , o Dinho não fala comigo hoji direito, daí eu vo , daí di noite eu ligo pra ele, qui qualqué coisa eu venho amanhã pega esse carro!*

*VOZ 01: Tudo bem intão!*

*VOZ 02: vai qui chego o vidro amanhã né!*

*VOZ 01: Tá bão, vamo torce mais não é certeza não!*

*VOZ 02: A Priscila não mente rapaiz!*

*VOZ 01: Tá, mais vai qui não chega*

*VOZ 02: Não chega, vai faze o que! Né?*

*VOZ 01: Não, não pode fica tranquilo!*

*VOZ 02: Daí amanhã é outro dia né?! Hoji ele ta meio atarefado aí í ta meio nervoso!*

*VOZ 01: Nervoso ele tá tudo dia! Ele fica nervoso tudo dia!*

DEGRAVAÇÃO DO DIA 25/09/2017 por volta das 10:59





*Resumo : Neste áudio entre Clodoaldo e Marco Aurelio, aquele conta a este sobre o furto na loja de adenilson inclusive referenciam que não tinham como comunicar a policia o que denota que possivelmente tais tambem seria de origem criminosas citando “...VOZ 01: como qui vai atrais? VOZ 02: INtão, já mato no peito já, já era! Não tem jeito de faze nada!...”. Tal fato robustece os elementos colhidos na presente investigação que dentro da estrutura criminosa Adenilson era o principal receptador de Clodoaldo. Tambem é referenciado o prejuízo sendo em torno um milhão e meio de reais. Em oitiva formal o funcionário Paulo Sergio Fugikawa Victor confirmou o furto ocorrido, bem como, não comunicação a policia sobre o fato. Tal confirmação formal ratifica os elementos indicativos de que de fato tais produtos eram de origem ilícita, bem como, mais uma vez referenciam a conduta de grande receptador por parte de Adenilson.*

*VOZ 01: Marco*

*VOZ 02: Clodoaldo*

*VOZ 01: Alo!*

*VOZ 02: Bom dia!*

*VOZ 01: E aí vida mansa?*

*VOZ 02: Daí , oo picareta!*

*VOZ 01: Como qui tá as coisera? Foi lá no príncipe?*

*VOZ 02: Fui.*

*VOZ 01: E daí?*

*VOZ 02: Robaram o barracão dele lá!*

*VOZ 01: Qui bosta hein!*

*VOZ 02: Quatro mil litro de Fox, select, diz ele que dá um milhão e meio!*

*VOZ 01: Quatro mil de Fox?*

*VOZ 02: É!*

*VOZ 01: Pegaram o que? o gaucho pego lá?*

*VOZ 02: É!*

*VOZ 01: Pegaram de vorta então!*

*VOZ 02: Ah, ele, bão, ele ta falano não sei, eu não so de jurgá as pessoa, ele acha que sabe mais ou meno quem pego!*

*VOZ 01: É, se já sabi!*

*VOZ 02: Foi uns cara que o Fraga levo lá, um tal de Ailton, eu não conheço diz qui é de Maringá dessa região, você conhece? Eu não conheço.*

*VOZ 01: Não.*

*VOZ 02: Aí esses cara foram lá no barracão leva os negócio qui o Dinho compro deles!*

*VOZ 01: lá no outro, ou na loja ali?*

*VOZ 02: não, não é na loja, foi no outro!*

*VOZ 01: Nossa senhora!*

*VOZ 02: Aí os cara foi descarrega lá, i os cara foram lá e viram. Eu falei: Mais Dinho você é um marcão hein! Voce acha. Aí quando eles viram o Fox eles ficaram doido o Arceu falo pro Dinho, eles ficaram doido, nossa quanto Fox e pá e oiaram e tal, e aí eles foram e, daí o Dinho acha que foi eles. Pode ser qui não seje tamem né!*

*VOZ 01: É!*

*VOZ 02: O Dinho acha qui foi eles!*

*VOZ 01: O duro é como qui vai atrais disso daí né?*

*VOZ 02: Não entendi.*

*VOZ 01: como qui vai atrais?*

*VOZ 02: INtão, já mato no peito já, já era! Não tem jeito de faze nada!*

*VOZ 01: Complicado!*

*VOZ 02: Queria sabe se alguém oferecesse né! Na verdade pra mim ninguém ofereceu ainda! Mais eles não vão oferece pra mim! Eu na verdade, na verdade se oferece pra mim caco eu não vo compra, de verdade eu não vo compra, mais !*

*VOZ 01: Comprá é uma coisa, mais oce chega lá e fala quem qui é os cara*

*VOZ 02: Compra eu não vo ,mais tamem se entromete eu não vo não!*

*VOZ 01: Nem podi, nem podi, Deus nos livre e guardi, isso dá pepino pra mais de metro!*

*VOZ 02: É, tinha select , tinha ampligo, eu achei estranho que o Alceu falo pramim, tavam em cima do amilstar e não pegaram, ou não coube dentro do carro que eles foram ou não foi eles, por que se eles viram de dia, por que de noite não iam levar o amilstar.*

*VOZ 01: Mais muitas veiz não conhece né cara!*

*VOZ 02: Vai no qui conhece né!*

*VOZ 01: Vai no qui conhece!*

*VOZ 02: O Fox na verdade é a bola de veiz né. Você sabe disso né?*

*VOZ 01: INtão, o Fox é a bola da veiz! Hã?! Não ouvino aí!*

**EUNICE FERNANDES (fls. 1482)[[6]](#footnote-6).**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 03/10/2017 por volta das 16:25





*Resumo: Neste áudio entre Eunice e Clodoaldo, resta explicito que o mesmo esta em Santa Cruz do Rio Pardo aguardando para recebimento da ultima carga receptada por Adenilson, qual seja, aquela subtraída em Irati em 13/09/2017 e carregada em Ibaiti em 27/09/2017. Resta explicito mais uma vez a função administrativa de Eunice na organização. Alem disto Clodoaldo referencia que Adenilson ira pagar todas as dividas pendentes “ ... Ele tem quinhentos e, ele mostro pra mim aqui, tem quinhentos e setentamil pra recebe agora dia deiz, aí vai paga as coisa tudo...”*

*VOZ 01: Eunice*

*VOZ 02: Clodoaldo*

*VOZ 01: Resolveu?*

*VOZ 02: Ah, aqui não resolve, aqui só enrola a gente!*

*VOZ 01: Sério?*

*VOZ 02: Ah, Deus nos livre Nice, um sufoco danado, o homi não tem dinhero tamem! Ele tem quinhentos e, ele mostro pra mim aqui, tem quinhentos e setentamil pra recebe agora dia deiz, aí vai paga as coisa tudo!*

*VOZ 01: Ahã!*

*VOZ 02: Sofrimento danado!*

*VOZ 01: Vixi! Ta bom intão!*

**ERICA NUNES BUENO (fls. 1439/1440)[[7]](#footnote-7)**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 15/09/2017 – por volta das 14:37





*VOZ 01: Erica*

*VOZ 02: Clodoaldo*

*Resumo: Neste áudio entre Erica e Clodoaldo , é ratificado que aquela tem conhecimento da origem criminosa dos produtos, pois os produtos descarregados referenciados são de origem criminosa do furto de Irati em 13/09/2017 adquiridos por Clodoaldo de outra quadrilha de roubo de defensivos agrícolas, e a orienta para que bruno nada conte sobre tais a “Tche”*

*VOZ 01: Oi!*

*VOZ 02: Ooo Erica!*

*VOZ 01: Hã!*

*VOZ 02: Avisa o Bruno pra não comenta esse negócio que descarrego hoje aí pro xarope, senão ele pergunta e o Bruno fala!*

*VOZ 01: Ta!*

*VOZ 02: Chama ele num canto aí, e avisa ele pra não fala nada!*

*VOZ 01: Tá bom!*

*VOZ 02: Tchau*

*VOZ 01: Tchau*

**BRUNO TERRA MONTEIRO (fls. 1367)[[8]](#footnote-8)**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 24/08/2017 por volta das 07:59





*VOZ 01: Bruno*

*VOZ 02: Clodoaldo*

*Resumo: Neste áudio entre Bruno e Clodoaldo, aquele procura produtos quimicos para limpeza das numerações de lote dos produtos subtraídos adquiridos anteriormente, aqueles subtraídos em Bofete. Tal áudio robustece os elementos indicativos da plena ciência por parte de Bruno da origem criminosa dos produtos negociados por Clodoaldo.*

*VOZ 01: Viu*

*VOZ 02: Hã*

*VOZ 01: Voce vai demora pra vim aqui né?*

*VOZ 02: Não,é quarenta minuto! Não tem como limpá!*

*VOZ 01: Já era pra te feito isso né, o que qui é? É tiner? É tiner é isso?*

*VOZ 02: Não, acetona!*

*VOZ 01: Acetona ou tiner! Tiner acho melhor!*

*VOZ 02: Não, até na água sai , eu passei água e saiu!*

*VOZ 01: Então ta bão, eu vo vê o que eu faço aqui, vem logo hein!*

*VOZ 02: To ino aí!*

**RODRIGO LUCAS MATIAZI (fls. 1360/1365)[[9]](#footnote-9)**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 23/08/2017 por volta das 15:19





*Resumo: neste áudio entre David e uma mulher não identificada o mesmo demonstra sua sociedade com Rodrigo Matiazi e Emerson Junior na Tabacaria, bem como, possível esquema de estelionato. Além disto também demonstra que seria dado ao crime.*

*VOZ 01: David*

*VOZ 02: MNI*

*VOZ 01: Pronto.*

*VOZ 02: Eu vou te passá a situação.*

*VOZ 01: Aham.*

*VOZ 02: Com taxa delimite muito alta, o meu parceiro fica movimentando, ele tem o cartão na mão.*

*VOZ 01: Aham.*

*VOZ 02: Sem muito, ele só tem a foto do cartão, que dai tem pela internet... nenhum desses cartão, todos esses cartão tem limite, e eles quase não gastá, porque usa pra fazê venda, entendeu?*

*VOZ 01: Aham.*

*VOZ 02: Então, não tem cartão bichado, cartão de conta encerrada, cartão sem limite, não tem.*

*VOZ 01: Uhum, entendi. Você que manda fazê isso aí, né?*

*VOZ 02: Exatamente. Tem cartão que nem desbloqueá eu desbloqueei ainda.*

*VOZ 01: Esse cartão que cê mandô, dessa mulher aqui, ele tá aí com você?*

*VOZ 02: Esse cartão dessa mulher aí tá, ele é só pra fazê venda, faço um precinho mais ou menos, esse aí é só débito.*

*VOZ 01: Não, débito e crédito, que cê mandô pra mim.*

*VOZ 02: Débito e crédito.*

*VOZ 01: Aham. Tá bom então.*

*VOZ 02: Não tem cartão ruim. Aí cê vira pra mim e fala quinhentos só, eu tenho vontade de socá...*

*VOZ 01: Não é, meu, é que nois tá fazendo o primeiro negócio, pô, entendeu? Se for quinhentos conto uma informação, informação boa, um só cartão, eu pago, entendeu?*

*VOZ 02: Mas aí que tá, tem que somá assim David, presta atenção: um cartão, vamos supor, eu te dô um cartão aí de dez conto...*

*VOZ 01: Ahm.*

*VOZ 02: Cê vai pegá ele, cê vai pegá e cê vai explodir esses dez conto, eu sei que você vai explodir porque eu vô vê.*

*VOZ 01: Aham, aham.*

*VOZ 02: Aí cê qué me dá quinhentos conto? Meu...*

*VOZ 01: Ó, ò, escuta ó, escuta ó... se você me... você... se você tá, tem esse cartão, se você consegue vê... eu te dô a metade do que for... do que eu comprá... metade não, porque eu vô vendê a cinquenta porcento, metade do valor do que eu vendê, entendeu?*

*VOZ 02: Você compra, cê faz o que você quisé, eu não quero nada.*

*VOZ 01: Mas eu não tenho o dinheiro pra te, pra investir agora, me dá um de informação boa aí, eu vô te dá o... pelo menos...*

*VOZ 02: Como você me ofereceu só quinhentão?*

*VOZ 01: Fia, pra nois fazê o primeiro, o restante eu vô te dá no decorrer, quando eu vendê a caminhada, só pra gente, só pra gente fazê o primeiro negócio, e ter confiança, o lucro inteiro que eu pegá nesse primeiro negócio, eu vô te dá inteiro pra gente comprá mais, porque eu vô sabê que é quente, entendeu? Dá um voto de confiança pra mim, pô.*

*VOZ 02: Tá bom, você tem quinhentos conto?*

*VOZ 01: Pra nois fechá um... Ahm, tenho. Quinhentos conto.*

*VOZ 02: Quinhentão?*

*VOZ 01: Quinhentão.*

*VOZ 02: Então, arruma milão.*

*VOZ 01: Não consigo.*

*VOZ 02: Meu, tenho que dá quinhentão pro cara.*

*VOZ 01: Pô, mano.*

*VOZ 02: É por deus veio, olha, é por deus, é eu e mais um parceiro, fio, eu num tô sozinha nisso aí.*

*VOZ 01: Ô fia, mas ô loco, cê, cê tá com o cartão aí na mão, fia. Deixa eu trabalhá nessa caminhada, me dá esse cartão, dexa eu trabalhá na caminhada, que eu, que tudo o lucro desse aí eu vô lançá pra você, pra mim pegá mais caminhada, mano. Que daí a gente vai fazê uma firma.*

*VOZ 02: Se ocê tirá o baguio veio, eu juro por deus, que eu acho ocê, que eu mato ocê, cê tá ligado, né?*

*VOZ 01: Não entendi.*

*VOZ 02: Se cê dé mancada comigo, cê tá ligado que eu vô te achá né?*

*VOZ 01: Pô, mano, eu tô querendo fazê uma parceria contigo, mano, tá ligado? Eu num tô querendo... eu num sou zoiudo, tá ligado, mano? Eu tô aqui pra somá, num tô aqui pra subtrai não, mano. Eu num sô um sete um, cê tá ligado qual que é meu corre, tá ligado, mano?*

*VOZ 02: você tá falando que um sete um, que subtrai coisa dos outros...*

*VOZ 01: Não, porque eu já tirei, eu já tirei um monte mano, e na cadeia o um sete um não é considerado, mano, porque passa a perna nos outros, tá ligado, mano?*

*VOZ 02: Mentira, um sete um é o seguinte, só cai no.... doidão, zoiudão só tomá no rabo.*

*VOZ 01: Verdade.*

*VOZ 02: Então, quem é de boa não cai no conto do vigário.*

*VOZ 01: É verdade, eu tô querendo fazê uma parceria contigo, eu num tô querendo ganhá mais que você, você tem quem ganhá mais que eu, você tá com a informação, pô. Eu tô entendendo qual que é, mas eu não tô teno dinheiro pra investir. Vamo fechá uma coletividade, fechá nesse bonde, que nois já fecha uma batida da hora, pô.*

*VOZ 02: Batida só no corpinho (gargalhada)...*

*VOZ 01: (Riso) Ó, negócio só, pô...*

*VOZ 02: Eu falo zuano meu, eu sô casada, meu marido é zica que deus o livre.*

*VOZ 01: Então mano, vamo fechá um negócio da hora aí.*

*VOZ 02: Mata eu, mata quem tivê junto, minhas criança vai ficá tudo orfão, deus o livre (riso)...*

*VOZ 01: (riso) Ê muié... vamô fechá nessa batida?*

*VOZ 02: Vamô pensá nessa sua batida aí, meu. Faz o seguinte... meu carro não chegô até agora, veio, é o inferno...*

*VOZ 01: Cê num precisa, nois num precisa se encontra, manda só ele, ah não, tem que te mandá o dinheiro, né?*

*VOZ 02: Não, vô... que vim aqui em casa trazê o dinheiro?*

*VOZ 01: Ai ai ai, eu tô com medo.*

*VOZ 02: Medo do que, meu?*

*VOZ 01: Não, vô aí fazê o que, meu?*

*VOZ 02: Ce é loco...*

*VOZ 01: E falá, e falá, e falá em negócio, você pegô meus cento e cinquenta e nu mme pergunta, nem me pediu nada, nem me falou nada, nem sabe meu endereço, pra você mandá o bagulho pra mim.*

*VOZ 02: Mas é claro meu, cê tava de zóio no cartão, eu tô ligada que ia falá cocê de novo, cê é besta?*

*VOZ 01: Cê tem o maior jeito de sete um, mano.*

*VOZ 02: Mas eu sô mesmo meu, sou estelionatária mesmo, oche...num dá cadeia, se dê, dá pouca, chegô lá, pagô a fiança já era...*

*VOZ 01: É verdade. Cê não vai dá nó ni mim não, por favor.*

*VOZ 02: Meu, tomá no seu rabo, rapaz.*

*VOZ 01: (Gargalha) não entendi...*

*VOZ 02: Não pode fazê o mal, a gente num sabe o dia de amanhã, né?*

*VOZ 01: Então.*

*VOZ 02: Agora, gente que eu nem conheço, quero mais que se foda. Ainda mais se tivê dinheiro, eu quero mais é que se lasque.*

*VOZ 01: Então mano, eu não tenho dinheiro, mano, tá ligado que eu sô correria pô...*

*VOZ 02: É, eu vô, eu vô, eu vô passá uns bão procê, se depois que cê ganhá dinheiro, cê num dé meu dinheiro, cê vai apanhá.*

*VOZ 01: Eu vô te fortalecê, nois vai fechá uma batida, se ocê mandá baguio bão pra mim, eu só vô trazê baguio bão, revendê rapidão, tá ligado?*

*VOZ 02: De documento... de documento com cartão, que eu tenho mesmo é mil e duzentos documento com cartão.*

*VOZ 01: É mesmo? Então cê num vai perdê.*

*VOZ 02: Claro que não vai.*

*VOZ 01: Se você fecha essa primeira batida comigo, você não vai perdê. Eu vô colá ali na tabacaria ali ó, com meu parceiro, pra continuar com a internet boa, pra gente já mexê naquele cartãozinho ali.*

*VOZ 02: Que tabacaria?*

*VOZ 01: Tabacaria do meu, do meu sócio.*

*VOZ 02: Lá no seu jorge?*

*VOZ 01: Não, não.*

*VOZ 02: Ah bom... lá todo mundo sabe que sou mulher, tem um cara lá que me odeia...*

*VOZ 01: Mas lá, lá, é meu parceiro também. É do meu parceiro aquela lá também.*

*VOZ 02: Quem? A do lequinha?*

*VOZ 01: Ahm?*

*VOZ 02: Quem, o lequinha?*

*VOZ 01: Não fala nome não, fia.*

*VOZ 02: Eu falo memso, não tô no grampo não, filho, meu telefone é mais limpo que tudo, esse chip aqui tem três dia.*

*VOZ 01: Não, num é do lequinha não. É de outro parceiro.*

*VOZ 02: Não, vai lá no planet lá, no planet lá é de boa.*

*VOZ 01: Tem um...*

*VOZ 02: Tem um...?*

*VOZ 01: Tem uma tabacaria, sabe, sabe a Saul?*

*VOZ 02: Ahm?*

*VOZ 01: Sabe onde é o blade cabeleireiro?*

*VOZ 02: Sei.*

*VOZ 01: É lá a tabacaria do meu parça.*

*VOZ 02: Cê tava lá a hora que eu passei.*

*VOZ 01: Ahm?*

*VOZ 02: Cê tava lá, sua moto tava lá na frente.*

*VOZ 01: Cê mora aqui né, filha da mãe.*

*VOZ 02: Eu moro por aqui, eu moro numas casona, eu moro num bairro que tem umas casona, assim...*

*VOZ 01: Aham. Entendeu, mas é cê acha torrado ali, todo mundo e conhece?*

*VOZ 02: Ah é foda mano, todo mundo me conhece...*

*VOZ 01: Não, é verdade memo, e eu sô maloquero, não vira, todo mundo me conhece aqui como maloquero, num pode.*

*VOZ 02: Não, vai lá no planet lá, senta na mesinha lá, que lá ninguém me conhece, ninguem te conhece...*

*VOZ 01: Cê qué que eu vô lá te dá os quinhentos, né?*

*VOZ 02: É, meu.*

*VOZ 01: Cê num tá mais próxima aqui? Porque cê não para o carro em algum lugar e eu já te deixo o dinheiro, pô.*

*VOZ 02: Que tenho pegada, que eu tenho outra pegada pro lado de lá, ô caa de periquito.*

*VOZ 01: Cê tá querendo dá o balão, né?*

*VOZ 02: Que balão, veio?*

*VOZ 01: Num sei, num sei sua fé aí, sua pegada.*

*VOZ 02: Que balão que eu tô querendo dá, David?*

*VOZ 01: Vai, tá bão, vai lá, desce lá, eu vô buscá o dinheiro e vamo, vamo...*

*VOZ 02: Que zé buceta, mano.*

*VOZ 01: Eu sou zé buceta? Você é uma ninja mano, você é aviãozão, mano.*

*VOZ 02: Que?*

*VOZ 01: Você é aviãozão.*

*VOZ 02: Oche filho, o que eu tenho, graças a deus a gente é meio ligeiro, né?*

*VOZ 01: Ahm?*

*VOZ 02: Nada.*

*VOZ 01: Quem que tava com você?*

*VOZ 02: Minha filha, loco.*

*VOZ 01: E ficou escutando as conversa? Cê é meio doida heim mano.*

*VOZ 02: Que que tem, oche?*

*VOZ 01: Meu deus do céu...deixa eu encostá, eu vou encostá na tabacaria, já já te dô um alô.*

*VOZ 02: Ah meu, ó, se ocê demorá, eu num vô pra canto nenhum, cê vai tomá no seu zoio.*

*VOZ 01: Ué, eu vô lá buscá o dinheiro fia, senão não tem como te pagá, caramba.*

*VOZ 02: Pela mor de deus, que choração de miséria do caraio.*

*VOZ 01: Você é, meu deus do céu, heim, mano? Você é foda, heim?*

*VOZ 02: Meu, vô te ensiná um baguio, quanto mais chora miséria, mais miséria vem, entendeu?*

*VOZ 01: Não, eu não tô chorando miséria não, eu tô falando que eu não tenho, meu... dentro dessa caminhada aí que eu virá, cê vai vê se num vai chegá tudo na sua mão aí, mano, pra mim pegá mais. Minha palavra é uma só, ô.*

*VOZ 02: Você me dá sua palavra? Que você nunca deu?*

*VOZ 01: Pode ter certeza, minha querida. Pode ter certeza, num sô homem de palavra torta não, sô homem direito, ô.*

*VOZ 02: É, direito e esquerdo.*

*VOZ 01: Ham.*

*VOZ 02: Então beleza então, vai lá que eu vô comê um negócio aqui e já vô subi lá.*

*VOZ 01: E me leva uma informação.*

*VOZ 02: Que?*

*VOZ 01: E me leva minha informação.*

*VOZ 02: Meu, já abaixei o... cala a boca, meu, tá chano que eu sô, que eu sô devagar que nem ocê, né?*

*VOZ 01: Você é ligeira heim muié?*

*VOZ 02: Sai do meu colo.*

*VOZ 01: Tá, vai, não vai ficá enrolando, eu vô ir senão vai ficá enrolando, tchau. Se não vai ficá enrolando, tchau.*

*VOZ 02: Tchau.*

**JAIME ORTIZ ( fls. 1451/1452)[[10]](#footnote-10)**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 21/09/2017 por volta das 15:26





*VOZ 01: Tche*

*VOZ 02: Jaime*

*Resumo: neste áudio entre Tche e Jaime , aquele referencia as pessoas de Wilian Komoro e David – tambem integrantes do braço armado do grupo investigado – bem como, é explicito que os mesmos receberam como forma de pagamento do crime de Bofete veículos adquiridos por Clodoaldo Buzzato. Jair esta retornando de Ibaiti/Pr município de Buzzato*

*VOZ 01: Tranquilo, voltando pra casa!*

*VOZ 02: É?*

*VOZ 01: É!*

*VOZ 02: Oceis foram no véio aí?*

*VOZ 01: É, viemo busca o carro pro Komoro!*

*VOZ 02: Ta certo!*

*VOZ 01: Tá bãozinho até, vim busca!*

*VOZ 02: É!*

*VOZ 01: O que qui é? É um gol?*

*VOZ 02: É um gol, dois mil e oito!*

*VOZ 01: Bão de ano né cara! É, eu falei com o Deivid ele qué mandá aquele corsinha lá pra cima! Falei: se for mandá o corsinha manda outro!*

*VOZ 02: É que aquele corsinha, eu vo vê o que vou faze!*

**EMERSON JUNIOR DA SILVA SANTOS[[11]](#footnote-11) (fls. 1627)**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 28/09/2017 – por volta das 03:43





*VOZ 01: Emerson Junior*

*VOZ 02: hni*

*Resumo: Neste áudio entre Emerson Junior e aquele hni que esta de vigilância, o avisa pra ir busca-los e o orienta do local para os apanharem para a fuga.*

*VOZ 01:Oi?*

*VOZ 02:Tudo certo aí?*

*VOZ 01:Tudo certo.*

*VOZ 02:Então tá.*

*VOZ 01:Ô, tá onde?*

*VOZ 02:Tô no meu lugar.*

*VOZ 01:Tá bom então, daqui, daqui um tempinho nois tá saino, eu acho melhor cê já espera nois lá na beira da estrada.*

*Voz 02: Aonde?*

*VOZ 01: Onde entra pra estrada de chão. Onde pega a direita lá, sabe?*

*VOZ 02:Eu sei.*

*VOZ 01:Para, para bem onde cê pego a direita pra entráa esquerda, sabe?*

*VOZ 02: Sei.*

*VOZ 01: Então, aí cê para bem lá, que na hora que eu saí de lá, eu já vô dexá o carro embicado pra frente, assim nois já entra no carro e vaza.*

*VOZ 02:Então tá.*

*VOZ 01: Falô?*

*VOZ 02: Descemo agora lá, então?*

*VOZ 01: Ó, agora é quinze pras quatro, ce acha que cês demora uns quinze minuto pra chega lá?*

*VOZ 02: Não.*

*VOZ 01:Menos?*

*VOZ 02:Cinco minuto.*

*VOZ 01:Então espera uns dez minutinho e já desce.*

*VOZ 02:Tranquilo.*

**WILLIAN DA SILVA KOMORO** (fls. 1562/1564)

DEGRAVAÇÃO DO DIA 05/09/2017 por volta das 17:15





*Resumo : Neste áudio entre Clodoaldo e Jair, é referenciado a forma de pagamento dos defensivos receptados sendo que um dos veículos seria destinado a Wilian Komoro.*

*VOZ 01: Jair*

*VOZ 02: Clodoaldo*

*VOZ 01: Oo dotor!*

*VOZ 02: Oo tche do céu, me perdoe! Cara, to numa correria aqui , não to na cidade! Daí eu liguei lá pro Goiaba e ele não conseguiu trocá o cheque ainda! De deiz e de dezeseis e poco! E hoji vo arruma o dinhero aqui a vista hoji aqui ainda, dái eu vo leva e daí já te passo amanhã cedinho as deiz hora, vai dá treis, vai dá quatro mil, proce gasta mais um duzentão pra í embora! Vai dá treis e oitocentos, daí eu junto amanhã lá e ponho quatro lá! Fala pro Zé aí qui não teve jeito memo de consegui! Vai te qui í deposita esse dinhero , amanhã vo tá lá em Ibaiti, lá pras deiz, deiz e poco , eu vo ve quando saí daqui hoji , acho qui lá pelas nove hora da noite eu saio! Daí eu pego o dinhero aqui do rapaiz aqui qui tá pegano de um criente dele e vai tá pássano em dinhero pra mim! Amanhã eu deposito e já acerto esse troço, passo um cheque pro Goiaba troca com o minino, já liguei pra ele!*

*VOZ 01: Não, mais dexa eu fala outra coisa , ele conseguiu acerta o negócio do corsa lá?*

*VOZ 02: Intão, do corsa foi o seguinte, mandei o goiaba trocá o chequi , ele não conseguiu troca esse chequi, aí ia passa os deiz e mais esse dinhero, eu vo pega aqui, e vo passa os quatro , treis e oitocentos a quatro amanhã, aí eu do um chequi pro rapaiz lá !*

*VOZ 01: Por que é o seguinte cara, olha pensa num briguero que eu arrumei hoji com o cara desse carro do corsa, por que eu prometi o carro pro cara, nossa senhora, pense, pense.*

*VOZ 02: Mais você não falo pra ele qui era pra quarta fera?*

*VOZ 01: Falei, falei.*

*VOZ 02: Quarta fera é amanhã!*

*VOZ 01: É, só qui nossa senhora, ele disse: não, qui não vai vim esse carro! Eu falei: não, tu espera até amanhã pelo amor de Deus qui amanhã eu vo lá busca esse carro proce amanhã de tardi, só para de mi incomodá pelo amor de Deus, sinão amanhã eu vo lá busca a mercadoria e larga na frente do teu pátio e tu se vira como quisé homi, pelo amor de Deus! Amanhã eu vo ti mostra os áudio da conversa!*

*VOZ 02: Qui mala é esse piá!*

*VOZ 01: Desenrola o negócio desse corsa pra mim, os otros carro nóis ispera pra outra semana!*

*VOZ 02: Não, o gol vai espera memo, mais o corsa já desenrolo amanhã proce, depois do almoço já desenrolo, amanhã de tarde você vem pegá!*

*VOZ 01: ah, intão beleza intão, só isso qui eu preciso mesmo!*

*VOZ 02: Não, por que o dinhero vo ponha pravoce amanhã e já resolvo tamem!*

*VOZ 01: ah não, beleza intão!*

*VOZ 02: Eu preciso qui você vá trabaiá, pra nóis paga o Zé lá, o negócio da casa dele lá , você acha qui não to preocupado?*

*VOZ 01: Não, essa semana eu vo dá um jeito de dá uma camperiada, nóis não fumo memo por causa de falta de dinhero!*

*VOZ 02: Não, eu sei cara mais eu tamem to num aperto danado rapaiz, uma correria , daí eu fico sozinho , e o Goiaba , eu não falei com ele , mais a Nice falo que ele veio aqui e foi no médico de novo!*

*VOZ 01: Meu Deus!*

*VOZ 02: E daí amanhã eu já resolvo tudo isso daí! O carro amanhã você pega! E Do dinhero só vo espera o rapaiz chega aqui e já vo me resorve com ele aqui e dái já vo embora, e daí amanha lá pelas oito hora to ligano proce pra nóis resorve! Mais o carro já entrego pra você amanhã!*

*VOZ 01: Ah não, tranqüilo qui daí eu vo busca !*

*VOZ 02: Não, amanhã você pega!*

*VOZ 01: Daí tu pode preenche o recibo naqueles dado que te mandei!*

*VOZ 02: Wilian né?*

*VOZ 01: Wilian!*

*VOZ 02: Tá!*

*VOZ 01: Isso mesmo!*

*VOZ 02: Tá!*

*VOZ 01: POdi preenche qui vo joga no peito dele!*

*VOZ 02: Wilian no carro não tem erro!*

*VOZ 01: INtão beleza intão!*

*VOZ 02: INtão vai!*

*VOZ 01: Brigado!*

*VOZ 02: Brigado proce , me perdoe aí não te te atendido qui aqui em São Paulo é compricado rapaiz! Daí falei: ah, vo liga pro tche lá pra avisa por causa do dinhero, mais daí o corsa amanhã já resorvo!*

*VOZ 01: Ah , intão beleza intão!*

**DAVID APARECIDO CASSIANO DE ALMEIDA** (fls. 1491 e 1607)

DEGRAVAÇÃO DO DIA 14/09/2017 por volta das 22:18





*Resumo: Neste áudio entre David e um homem não identificado, aquele referencia a Tabacaria, bem como, algo que teria que apanhar com “Thce” – Jair Ortiz, tal áudio ratifica o vinculo dos mesmos.*

*VOZ 01: David*

*VOZ 02: HNI*

*\*HNI = Homem não identificado \*MNI = Mulher não identificada*

*VOZ 01: Oi, fio.*

*VOZ 02: Ô viado...*

*VOZ 01: Ahm?*

*VOZ 02: Num tem como nois pegá agora?*

*VOZ 01: Onde cê tá?*

*VOZ 02: Eu tô chegano na tabacaria.*

*VOZ 01: Agora eu num sei, eu tenho que vê... tem que vê se o tchê tá acordado.*

*VOZ 02: Eu tô aqui perto dele.*

*VOZ 01: Cê tá perto dele?*

*VOZ 02: Tô.*

*VOZ 01: Eu tô aqui na tabacaria aqui do lado.*

*VOZ 02: Tá na minha tabacaria ou...*

DEGRAVAÇÃO DO DIA 22/09/2017 – por volta das 20:09





*VOZ 01: HNI*

*VOZ 02: Tche – Emerson*

*Resumo: neste áudio entre Tche – Emerson – o mesmo referencia a autorização para entrada no condomínio que reside para as pessoas de Daivid e Emerson Junior . Tal áudio robustece o vinculo criminoso do grupo e possivelmente tal contato para o crime de Coronel Macedo ocorrido em 27/09/2017. Anote-se que os contatos são feitos pessoalmente demonstrando extrema preocupação em estarem sendo investitados. Há de se recordar que as linhas de Emerson e David foram identificadas quando do crime investigado ocorrido em 03/07/2017.*

*VOZ 01: Portaria ,Valdir , Boa Noite!*

*VOZ 02: Boa noite seu Valdir, é o Emerson!*

*VOZ 01: Pois não!*

*VOZ 02: Mais tarde vai vir o Deivid e o Juninho pra cá, o senhor dexa eles desce!*

*VOZ 01: Tudo bem! Deivid e Juninho?*

*VOZ 02: Isso!*

*VOZ 01: Tudo bem ! Obrigado Boa Noite!*

*VOZ 02: Boa Noite!*

**DOUGLAS RODRIGUES DOS SANTOS (fls. 1660/1665)**

DEGRAVAÇÃO DO DIA 11/10/2017 por volta das 20:21





*Resumo: Neste áudio entre Douglas e o usuário daquela linha então possivelmente identificada como outra de Juciane, passam a relatar sobre as prisões, Douglas implicitamente confessa sua autoria junto ao grupo, bem como, tambem é ratificado que Jair faz uso de documento falso aqueles em nome de Emerson Mota Campos , tambem relatam os demais membros do grupo que foram presos inclusive Clodoaldo Buzzato.*

*VOZ 01: Douglas*

*VOZ 02: HNI*

*VOZ 01: E ae?*

*VOZ 02: E ae?*

*VOZ 01: E ae?*

*VOZ 02: Qual que vai sê?*

*VOZ 01: Me safei, piá.*

*VOZ 02: Ahm?*

*VOZ 01: Me safei.*

*VOZ 02: Tá sereno aí, piá?*

*VOZ 01: Eu tô sereno né, piá? Os outros tão tudo...*

*VOZ 02: Ah, e qual que...viu, que que vô tê dizê...Daí, o que tu me conta lá, qual foi a cena?*

*VOZ 01: A cena foi que reviraram tudo mano, as duas casa tão revirada, quebraram blindex aqui embaixo aqui, tudo... agora nois tá limpano aqui embaixo, pra depois subir lá em cima.*

*VOZ 02: É?*

*VOZ 01: É, e cê lembra daquela lá da festinha lá, que deu o estouro?*

*VOZ 02: Claro.*

*VOZ 01: Então, aquela lá não acharam, tá lá. Nu msei como é que vou tirá de lá ainda...*

*VOZ 02: Qual tu diz, piá?*

*VOZ 01: A da festinha lá, home, do corchão.*

*VOZ 02: Ahm?*

*VOZ 01: Lá do colchão.*

*VOZ 02: Sim, sim, sim, tô esperto.*

*VOZ 01: Então, tá lá, tá ligado? Na casa, home.*

*VOZ 02: Num acharam?*

*VOZ 01: Ainda não.*

*VOZ 02: Ah, menos mal, piá, menos mal.*

*VOZ 01: Mas eu nu msei como é que eu vô lá, a casa tá tudo aberta lá, piá. Eu tô com medo de ir lá, tá ligado? Deles...*

*VOZ 02: Não, agora já deram a batida, piá, agora tu só vai, mano... Só vai, tu e o gordinho só faz uma missão, sai e procura o baguio, tá ligado?*

*VOZ 01: Não, eu sei onde que tá.*

*VOZ 02: Ahm?*

*VOZ 01: Eu sei onde que tá, tenho que ir lá pegá agora. Eu vô subi lá daqui a poco, piá.*

*VOZ 02: Daí, quem que ficô?*

*VOZ 01: Quem fico? Só eu e o Bernardo.*

*VOZ 02: Não, quem fico pá, no enquadro home, tô te falando...*

*VOZ 01: Todo mundo mano, só, tipo, eu não, não tinha mandado né?*

*\*\*\* noutro trecho continuam..:*

*VOZ 02: Tá, e foi o que? Foi civil ou foi o PPA aí?*

*VOZ 01: Mano, foi o COPE e o GOE mano, lá de Sampa...*

*VOZ 02: COPE e o GOE, de são Paulo memo?*

*VOZ 01: É...*

*VOZ 02: Oche, moiô então.*

*VOZ 01: Claro, cê lembra segunda feira, que tava as coisa passando aqui em cima aqui, umas três quatro vez, passaro?*

*VOZ 02: Claro.*

*VOZ 01: De helicóptero.*

*VOZ 02: Nossa mano...*

*VOZ 01: Saiu vinte e cinco mandado aqui pra Londrina, mano.*

*VOZ 02: Viu, e aquele loco de Ibaiti, eu num sei se aquele loco num caguetou tudo, cara...*

*VOZ 01: Eu também acho.*

*VOZ 02: Viu, ele falô, no dia que ele saiu da cadeia, viu, tem cinco mandato pra vocês, lembra?*

*VOZ 01: Lembro. Caguetou...*

*VOZ 02: É claro que caguetou...*

*VOZ 01: Porque aliviaram a dele mano, entendeu? Ele moiou a mão dos cara, aliviaram a dele e ele entregou tudo nois. Só que ele não entregou eu e tu, porque tipo, nois foi novo no baguio, que chegou, entendeu?*

*VOZ 02: Nois semo novato, na verdade.*

*VOZ 01: Ahm?*

*VOZ 02: Nois semo novato, não sabem nem nosso nome.*

*VOZ 01: É. Aí o caminhão tá no meu nome, foi apreendido também.*

*VOZ 02: Foi apreendido? Vixe, home... Foi apreendido o caminhão também? Que que foi apreendido?*

*VOZ 01: Foi apreendido o carro do Komoro, o carro do Zé, o Clio, eles queriam apreendê o Omega, mas tá na oficina, daí num foram lá buscá...mais urgente eles vão buscá...*

*VOZ 02: E quem que foi preso?*

*VOZ 01: Foi preso o dê, o komoro, o tio...só. o resto tava tudo viajano.*

*VOZ 02: E quem aqueles outros lá? Foi uma galera preso, mano.*

*VOZ 01: Aqueles outro lá é o Rodrigo, que é da tabaca do quéxe, que é o sócio lá, né? Que a tabaca tá no nome do piá, né?*

*VOZ 02: Ah vi, então a preventiva tinha pro quexe e pro gordo ainda.*

*VOZ 01: Pra tudo eles, mano.*

*VOZ 02: Pra tudo, né?*

*VOZ 01: Claro, piá.*

*VOZ 02: Ah, entendi.*

*VOZ 01: Entendeu? Até pro Zé, entraram na casa do Zé também, o Zé num tá aí...*

*VOZ 02: Pedalaram, né?*

*VOZ 01: É, pedalaram a casa do quéxe, acharam tudo as espingarda do quéxe lá...*

*VOZ 02: É? Nooossa... Eu vi a TV, quando eu vi a foto, eu vi a TV, digo nossa, bateram lá em casa memo...*

*VOZ 01: O baguio moiô...*

*VOZ 02: Moiô memo... O gordo me falô, pá fio, pá, assim, tô subindo aqui, moiô pros piá lá, os piá tão tudo preso... digo, ah, tá brincando. Não, tô te falando, mano... se te mandarem alguma coisa no whats aí, tu não responde ninguém. Digo, capaz memo, o whats já mudei, nem tem meu numero, vô te chamá agora no whats, daí eu chamei ele no whats, daí ele mandô uma foto de vocês, tá ligado?*

*VOZ 01: Não, seu número tá de boa mano, tá de boa...*

*VOZ 02: Não, o meu tô sossegado mano, ninguém pá... mas que foda, né, cara? Mas e daí, daí, como é que tá a situação dos piá lá?*

*VOZ 01: A situação tá lá, tão tudo lá em Itapeva...*

*VOZ 02: Ahm?*

*VOZ 01: Tão em Itapeva.*

*VOZ 02: Tão aonde?*

*VOZ 01: Itapeva.*

*VOZ 02: Ahm?*

*VOZ 01: Itapeva.*

*VOZ 02: Uhm, tô ligado.*

*VOZ 01: Eles tão lá, daí tão indo pra lá hoje, agora só segunda pra podê mexê com algum papel, alguma coisa, né?*

*VOZ 02: O gordo falou memo, ligou e falou, ó piá, vô tê que subi, eu to su... eu tô na estrada, na verdade, e o seguinte, vô tê que falá com o advogado pra tirá eles de lá...*

*VOZ 01: É. Eles tem que... aprenderam as arma, tipo ,aqui e lá, tá ligado?*

*VOZ 02: Quem foi tirado?*

*VOZ 01: Eles ficaram, onde é que é o sitio que vocês escondem as mercadoria, as arma? Falei, não senhor, não sei, não sei de sitio nenhum, cheguei sabado na cidade, eles, que sabado mano? faz um mês que tu tá aí mano, cê tá me tirando? Eles já tavam de campana no baguio, piá.*

*VOZ 02: Claro que tava mano.*

*VOZ 01: Perguntaram até da hilux, tá ligado?*

*VOZ 02: Ah, perguntaram até da hilux?*

*VOZ 01: Cadê a hilux, aquela caminhonetona que tava lá na frente, cadê? De quem que é aquela hilux? Eu falei, mas nem sei de hilux, nem sei do que o senhor tá falando.*

*VOZ 02: Já tavam de campana.*

*VOZ 01: Tá ligado, tá ligado que o tio é do corre, né?*

*VOZ 02: Sim.*

*VOZ 01: E o tio... ele deu... deu bastante coisa.*

*VOZ 02: É?*

*\*\*\* noutro trecho novamente referenciam as prisões*

*VOZ 02: Que que aqueles outro piá lá?*

*VOZ 01: Aqueles outro piá lá, um é da tabacaria do Quéche, mano, ele é sócio do quéche, tá ligado?*

*VOZ 02: Mano, tipo o Quéche tamém?*

*VOZ 01: Sim, sim, claro mano. Tá todo mundo ali, menos pra mim e ti...*

*\*\*\* noutro trecho novamente referenciam*

*VOZ 01: É, daí, ele foi, tirô as coisa daqui, só que ele levô lá pra casa do Zé, mano.*

*VOZ 02: Ah, levô pra casa do Zé?*

*VOZ 01: É, daí estouraram também.*

*VOZ 02: hum, então moiô tudo pro Zé, na verdade.*

*VOZ 01: É.*

*VOZ 02: O Zé caiu como chefe.*

*VOZ 01: Não, quem tá como chefe é o Komoro.*

*VOZ 02: Tá, e pro gordo não tinha nada de mandato, não?*

*VOZ 01: Tem mano, tem, claro que tem. Eles já, eles já, eles já tem até o nome correto dele. Tem o nome correto e o nome falsificado.*

*VOZ 02: E agora? Como é que ele vai ficá?*

*VOZ 01: Agora ele tá foragido de Sampa, pra coisa falsa, e tá foragido em passo fundo com o nome verdadeiro.*

*VOZ 02: Ixi, mano. Tá moiadão.*

*\*\*\* noutro trecho novamente referenciam*

*VOZ 01: não, e o, e o, e o comunzinho, piá?*

*VOZ 02: Bá, coitado...*

*VOZ 01: Chegô e sento do meu lado, tá ligado? Botaram ele, botaram, botaram ele do meu lado...*

*VOZ 02: O dê tava posando com vocês?*

*VOZ 01: Não, o dê tava na casa dele.*

*VOZ 02: Ixi mano, eu te falei... quando amanhecê ninguém posa em casa...*

A organização criminosa se configura pelo intenso contato pessoal, telefônico e via aplicativo de celular entre os integrantes, pelo elevado grau de profissionalismo das ações desenvolvidas pelos denunciados, seja pelo núcleo de receptadores, seja pelo grupo de roubadores, notadamente pela calma durante a ação criminosa, pela subtração apenas de defensivos mais valiosos, pela obtenção de informações privilegiadas das fazendas escolhidas como vítimas, denotando prévio e organizado ajuste.

Além disso, a estabilidade do grupo criminoso se estabelece não apenas pela robusta interceptação telefônica, mas também pelos inúmeros boletins de ocorrência apontando o cometimento de vários roubos sempre com o mesmo *modus operandi* nas cidades de Angatuba (BO nº 671/2017 – Del Pol de Angatuba), Itaí (BO nº 230/17 – Del Pol de Itaí), Itaberá (BO nº 439/2017 - Del Pol de Itaberá), Bofete (BO nº 319/2017 - Del Pol de Bofete) e Coronel Macedo (BO nº 153/2017 - Del Pol de Coronel Macedo).

FATO 2: DO ROUBO NA FAZENDA PRIMAVERA

 Segundo se apurou, no dia 02 de julho de 2017, por volta das 20h, na Fazenda Primavera, situada neste município de Itapeva, os denunciados se dirigiram até a citada propriedade rural, oportunidade em que, fazendo uso de armas de fogo, renderam as vítimas e as mantiveram restritas ao interior da residência principal existente no local.

 Na sequência, os roubadores passaram a subtrair os bens dos ofendidos, notadamente os aparelhos celulares, dinheiro, veículos e enorme quantidade de agrotóxicos, sendo que somente os de maior valor e com data de validade ainda em vigor foram levados.

 Ato contínuo, na posse de todos os bens roubados, os denunciados se evadiram do local, consumando a infração penal.

 As vítimas permaneceram por cerca de 9 horas (das 20h às 5h) com a liberdade restrita no interior de um dos imóveis da Fazenda Primavera.

 CLODOALDO BUZZATO participou do roubo mediante induzimento e instigação de JAIR ORTIZ, bem como participando materialmente no sentido de financiar a ação criminosa em comento.

 Foram encontrados bens pertencentes aos ofendidos nas residências dos roubadores EMERSON JUNIOR DA SILVA SANTOS, WILLIAN DA SILVA KOMORO, JAIR ORTIZ, DAVID APARECIDO CASSIANO DE ALMEIDA, os quais foram reconhecidos pelas vítimas Valdir Nunes Petri (fls. 171), Flávio Aparecido de Lara (fls. 172/173) e Luan Cosme de Oliveira Meira (fls. 174).

 Além disso, os denunciados JAIR ORTIZ, Vulgo “Tchê” ou “Emerson Mota Campos”, RODRIGO LUCAS MATIAZI, JAIME ORTIZ, WILLIAN DA SILVA KOMORO, DAVID APARECIDO CASSIANO DE ALMEIDA e DOUGLAS DOS SANTOS RODRIGUES foram reconhecidos pelas vítimas Hermínio Messias da Silva (fls. 177/178), Luan Cosme de Oliveira Meira (fls. 179), Flávio Aparecido de Lara (fls. 180/181), Ciria Pedrosa de Oliveira Meira (fls. 182/183), Valdir Nunes Petri (fls. 186), Igor de Paula Lara (fls. 185), como sendo autores do roubo na Fazenda Primavera.

FATO 3: DA RECEPTAÇÃO

 Dando prosseguimento ás investigações, constatou-se que após o roubo realizado na Fazenda Primavera, os denunciados MARCO AURELIO RICCI, WILSON DE MARCO e ADENILSON BUENO DA SILVA, vulgo “Dinho”, cientes da origem criminosa dos produtos, adquiriram e receberam de CLODOALDO BUZZATO, os defensivos agrícolas roubados.

 Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão houve vazamento de tais informações, o que ensejou ação de CLODOALDO BUZZATO, MARCO AURÉLIO RICCI, EUNICE, JAIR ORTIZ, JAIME ORTIZ e DAVID APARECIDO CASSIANO DE ALMEIDA no sentido de embaraçar a investigação das infrações penais (roubo e receptação) envolvendo a organização criminosa (art.2º, §1º, da Lei nº 12850/2013), conforme se extrai das transcrições de interceptação telefônica de fls. 1636/1648, eis que os produtos foram retirados da loja de CLODOALDO no dia 09 de outubro de 2017 após as 18h, visando impedir a localização deles e elucidação dos crimes.

 Entretanto, o motorista Alisson Antonio da Silva, após tomar ciência de que os defensivos agrícolas eram provenientes de roubo, entregou-o à Polícia Judiciária e, após apresentação à vítima Carlos Rogério Fernandes (fls. 175/176), esta reconheceu como sendo de sua propriedade os agrotóxicos roubados por CLODOALDO BUZZATO, mediante participação moral e material, e receptados por WILSON DE MARCO, MARCO AURÉLIO RICCI e ADENILSON BUENO DA SILVA (“Dinho”).

 Considerando o exposto, denuncio a Vossa Excelência

1. **CLODOALDO BUZZATO como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. §§1º, 2º e 3º, da Lei nº 12.850/2013, bem como no artigo 157, §2º, incisos I, II e V, c.c. o artigo 29, *caput*, do Código Penal, c.c por 14 (quatorze) vezes, na forma do art. 70, *caput*, do Código Penal, e ambos os delitos (organização criminosa e roubo) na forma do artigo 69 do mesmo *Codex*.**
2. **WILSON DE MARCO como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. § 2º, da Lei nº 12.850/2013, bem como no artigo 180, §1º, do Código Penal, na forma do artigo 69 do mesmo *Codex*.**
3. **MARCO AURÉLIO RICCI (vulgo “Kato ou Japonês”) como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. §§ 1º e 2º, da Lei nº 12.850/2013, bem como no artigo 180, §1º, do Código Penal, na forma do artigo 69 do mesmo *Codex*.**
4. **GLAUCO FERNANDES como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. § 2º, da Lei nº 12.850/2013, bem como no artigo 180, §1º, do Código Penal, na forma do artigo 69 do mesmo *Codex*.**
5. **ADENILSON BUENO DA SILVA (Vulgo “Dinho”), como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. § 2º, da Lei nº 12.850/2013.**
6. **EUNICE FERNANDES como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. §§1º e 2º, da Lei nº 12.850/2013.**
7. **ERICA NUNES BUENO como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. § 2º, da Lei nº 12.850/2013.**
8. **BRUNO TERRA MONTEIRO como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. § 2º, da Lei nº 12.850/2013**
9. **JAIR ORTIZ, Vulgo “Tchê” ou “Emerson Mota Campos”, como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. §§1º, 2º e 3º, da Lei nº 12.850/2013, bem como no artigo 157, §2º, incisos I, II e V, c.c por 14 (quatorze) vezes, na forma do art. 70, *caput*, do Código Penal, e ambos os delitos (organização criminosa e roubo) na forma do artigo 69 do mesmo *Codex*.**
10. **RODRIGO LUCAS MATIAZI como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. § 2º, da Lei nº 12.850/2013, bem como no artigo 157, §2º, incisos I, II e V, c.c por 14 (quatorze) vezes, na forma do art. 70, *caput*, do Código Penal, e ambos os delitos (organização criminosa e roubo) na forma do artigo 69 do mesmo *Codex*.**
11. **JAIME ORTIZ como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. §§1º, 2º, da Lei nº 12.850/2013, bem como no artigo 157, §2º, incisos I, II e V, c.c por 14 (quatorze) vezes, na forma do art. 70, *caput*, do Código Penal, e ambos os delitos (organização criminosa e roubo) na forma do artigo 69 do mesmo *Codex*.**

1. **EMERSON JUNIOR DA SILVA SANTOS, como incurso no artigo 2º, *caput*, e § 2º, da Lei nº 12.850/2013, bem como no artigo 157, §2º, incisos I, II e V, c.c por 14 (quatorze) vezes, na forma do art. 70, *caput*, do Código Penal, e ambos os delitos (organização criminosa e roubo) na forma do artigo 69 do mesmo *Codex*.**
2. **WILLIAN DA SILVA KOMORO como incurso no artigo 2º, *caput*, e § 2º, da Lei nº 12.850/2013, bem como no artigo 157, §2º, incisos I, II e V, c.c por 14 (quatorze) vezes, na forma do art. 70, *caput*, do Código Penal, e ambos os delitos (organização criminosa e roubo) na forma do artigo 69 do mesmo *Codex*.**
3. **DAVID APARECIDO CASSIANO DE ALMEIDA como incurso no artigo 2º, *caput*, c.c. §§1º, 2º, da Lei nº 12.850/2013, bem como no artigo 157, §2º, incisos I, II e V, c.c por 14 (quatorze) vezes, na forma do art. 70, *caput*, do Código Penal, e ambos os delitos (organização criminosa e roubo) na forma do artigo 69 do mesmo *Codex*.**
4. **DOUGLAS RODRIGUES DOS SANTOS como incurso no artigo 2º, *caput*, e § 2º, da Lei nº 12.850/2013, bem como no artigo 157, §2º, incisos I, II e V, c.c por 14 (quatorze) vezes, na forma do art. 70, *caput*, do Código Penal, e ambos os delitos (organização criminosa e roubo) na forma do artigo 69 do mesmo *Codex*.**

 E requeiro que, recebida e autuada esta, seja instaurado o devido processo penal, citando-se os indiciados, ouvindo-se as vítimas e as testemunhas arroladas na sequência, interrogando-se os denunciados ao final, observando-se o rito ordinário para, no final, serem julgados e condenados.

 Vítimas:

1. Luiz Antônio Meira – fls. 36/37;
2. Carlos Rogério Fernandez – fls. 38, 60 e 175;
3. Flávio Aparecido de Lara – fls. 39/40, 61, 172/173 e 180/181;
4. Hermínio Messias da Silva – fls. 44 e 186/187;
5. Valdir Nunes Petry –162 e 175;
6. Círia Pedrosa de Oliveira Meira – fls. 173/174;
7. Luan Cosme de Oliveira Meira – fls. 67, 174 e 179;
8. José Aristides de Lara – fls. 64;
9. Laís de Fátima Lara – fls. 65;
10. Igor de Paula Lara – fls. 185/186;
11. Guilherme Henrique Pereira – fls. 220;
12. Jocila Cristina dos Santos – fls. 221;
13. Fábio Rogério Dias – fls. 222/223;
14. Jaqueline Aparecida Rodrigues – fls. 224/225.

 Testemunhas:

1. Alisson Antonio da Silva – fls. 214/215;
2. Bianca Santos de Oliveira – fls. 210/211;
3. Ana Cláudia Custódio – fls. 212/213;
4. Aulo Rafael de Luna Pedrosa Fernandes – Delegado de Polícia da DIG Itapeva.
5. Célio Ricardo Jorge – Investigador de Polícia da DIG Itapeva.
6. David Moreira da Silva Junior - Investigador de Polícia da DIG Itapeva.

Itapeva, 1º de dezembro de 2017.

***Hamilton Antônio Gianfratti Júnior***

1º Promotor de Justiça de Itapeva

1. Outras transcrições denotando as práticas criminosas de Clodoaldo Buzzato e Jair Ortiz encontram-se a fls. 1470/1472, 1474/1475, 1476/1477, 1538/1539 e 1621. [↑](#footnote-ref-1)
2. Demais transcrições denotando as práticas criminosas de Wilson de Marco encontram-se a fls. 1343, 1504/1505, 1506/1508, 1541 e 1619. [↑](#footnote-ref-2)
3. Demais transcrições denotando as práticas ilícitas de Marco Aurélio Ricci a fls. 1506, 1555, 1561, 1565 e 1651/1652. [↑](#footnote-ref-3)
4. Demais diálogos envolvendo Glauco Fernandes a fls. 1473, 1488, 1489/1490, 1498/1499, 1501/1503 e 1629. [↑](#footnote-ref-4)
5. Demais diálogos deixando clara a participação de Adenilson Bueno da Silva, vulgo “Dinho”: fls. 1517/1518, 1519/1520, 1591/1593 e 1648/1650. [↑](#footnote-ref-5)
6. Demais diálogos comprovando a plena ciência e atuação de Eunice Fernandes na organização criminosa seguem a fls. 1516/1517, 1518/1519, 1542/1543, 1559/1561 e 1597. [↑](#footnote-ref-6)
7. Demais diálogos comprovando a plena ciência e atuação de Erica Nunes Bueno na organização criminosa seguem a fls. 1515/1528, 1516/1519, 1577/1578 e 1587. [↑](#footnote-ref-7)
8. Outro diálogo denotando a efetiva participação de Bruno Terra Monteiro na organização criminosa encontra-se a fls. 1520. [↑](#footnote-ref-8)
9. Demais diálogos apontando a efetiva participação de Rodrigo Lucas Matiazi na organização criminosa encontram-se a fls. 1469/1470 e 1660/1665). [↑](#footnote-ref-9)
10. Outros diálogos apontando a efetiva participação de Jaime Ortiz na organização criminosa encontram-se a fls. 1624/1625. [↑](#footnote-ref-10)
11. Outro diálogo apontando a efetiva participação de Emerson Junior da Silva Santos na organização criminosa encontra-se a fls. 1607. [↑](#footnote-ref-11)